

# EDITORIAL

## Cultura e Cotidiano

Educação não se separa da vida, é parte mesma da vida e das ocorrências do dia a dia. Além do processo formal que ocorre nas escolas, estamos educando e sendo educados durante todo o tempo; com todos aprendemos, tudo nos ensina.

Ocorre o mesmo com a cultura: todo fato cultural é essencialmente fato, torna-se discurso, ação ou objeto após ser processado e catalisado por uma pessoa, um grupo de pessoas, ou uma nação. Após o que, numa imbricação interessante e, quase sempre, instigante, produz novos fatos, ações, discursos e objetos. A melhor arte é a que reflete de modo inequívoco o fenômeno primordial, expressando-o segundo uma visão nova, peculiar, até revolucionária. A boa cultura tem compromisso com sua origem, e obrigação com a visão que desperta.

É a cultura que nos permite estabelecer a teia de significados da realidade, por meio das práticas do trabalho, das crenças, dos modos de viver de cada comunidade, do

compartilhamento dos sonhos e aspirações. Constituídos desse acúmulo de ações e acontecimentos culturais cotidianos, dessa somatória do que nos individualiza e também nos torna gregários, da permanente e cotidiana vivência cultural, podemos conviver de forma sustentável e realizadora.

A política cultural do UniBrasil Centro Universitário se insere nesse conceito, tem como premissa a ideia de que a juventude quer inovação, é ousada, curiosa quanto ao que a cerca; gerar o novo pressupõe conhecimento do que o antecedeu.

O contato com agentes e informações culturais de qualidade é base segura para a ampliação do universo dos alunos, para as muitas revoluções que farão no seu mundo e nas suas vidas; para a liberdade de pensamento e desenvolvimento da criatividade nos seus desempenhos profissionais. E também para o exercício livre e profícuo da cidadania.

**Wanda Camargo – Conselho Editorial da Revista Expressão.**